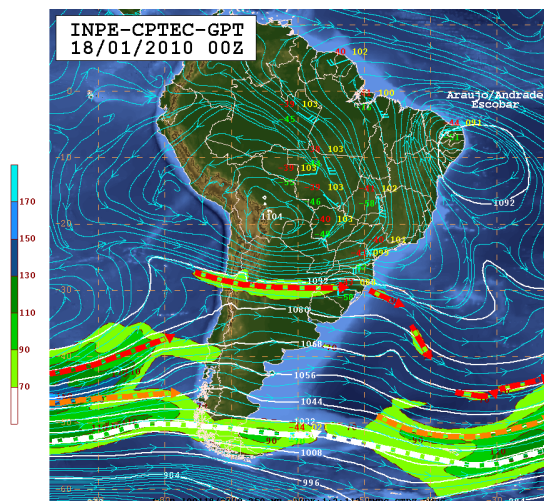




Análise Sinótica

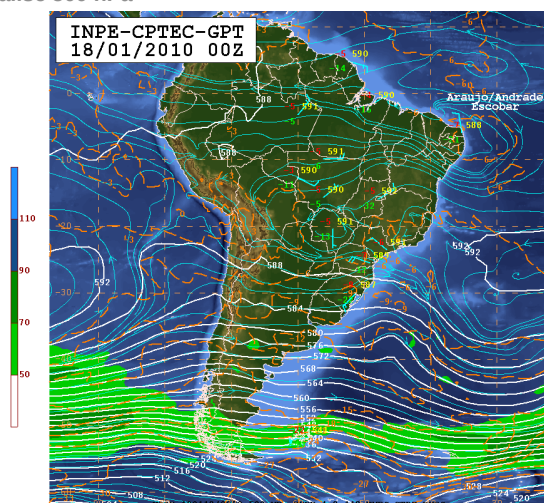
18 Januarv 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



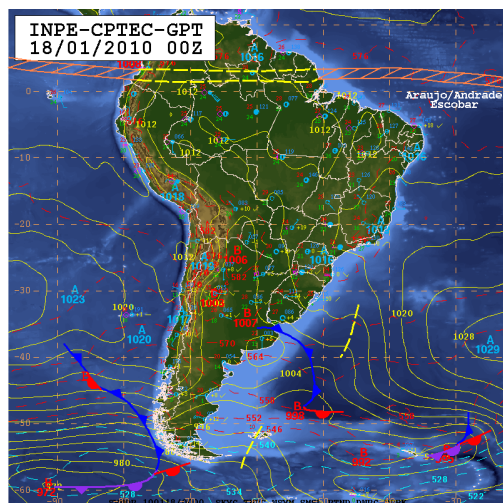
Na análise da carta de altitude da 00Z de hoje (18/01), a Alta da Bolívia (AB) está centrada em 20S/62W. Este anticiclone continua influenciando grande parte da Região Norte, o Centro-Oeste e parte de SP e Triângulo Mineiro, mantendo difluência dos ventos sobre essas áreas. Na imagem de satélite observa-se a nebulosidade associada a este sistema. Deste anticiclone estende-se uma crista por parte de MG, RJ, ES até o Atlântico, a qual favorece a subsidência nessas áreas. Um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) está centrado em 8S/35W. Através da imagem de satélite observa-se a nebulosidade nas bordas deste sistema, ou seja, no sul do MA, parte do PI, do CE e sobre a PB, PE e RN. O Jato Subtropical (JST) é observado sobre o continente desde o centro-norte do Chile até RS. Nos oceanos esses máximos de vento atuam entre os paralelos de 35 e 45S. No extremo sul do continente observa-se influência do Jato Polar Norte (JPN) e do Jato Polar Sul (JPS), principalmente nos oceanos, a sul de 46S. No Pacífico nota-se um cavado em altas latitudes que influencia o Chile e o extremo oeste da Argentina, porém é um cavado pouco amplificado.

Análise 500 hPa



Na análise da carta de nível médio da 00Z de hoje (18/01), observa-se o reflexo do anticiclone em altos níveis também neste nível e está centrado sobre o MS. O VCAN também aparece em níveis médios centrado em 7S/37W. No oceano Atlântico observa-se a circulação anticiclônica adentrando o continente no RJ, ES e leste de MG. Este sistema meteorológico tem dificultado a formação de nuvens significativas de chuva, mas pouco tem influenciado outras áreas mais a sul e sudoeste, onde fatores termodinâmicos como calor e umidade tem sido mais importantes. Entre o leste de SC até o Atlântico na altura de 40S nota-se o eixo de um cavado. Ventos fortes associados com os jatos altitude são vistos no extremo sul do continente, ao sul de 40S.

Superfície



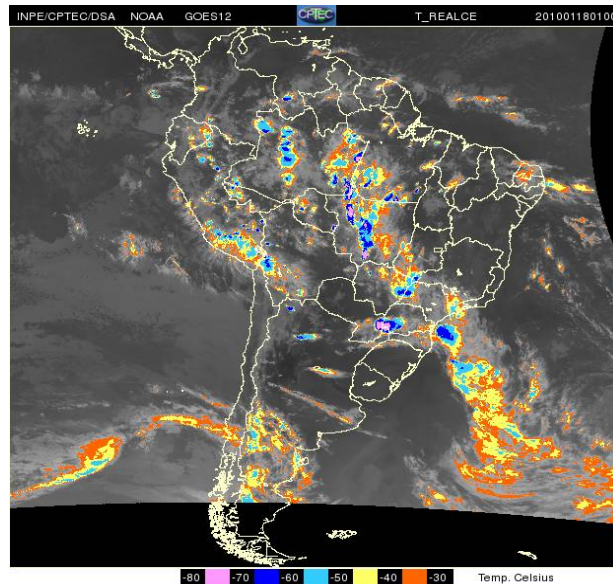
Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (18/01), observa-se o ramo frio de um sistema frontal no norte Província de Buenos Aires e a baixa pressão em 998 hPa em 47S/53W. No Atlântico nota-se um cavado entre os pares de 30 e 40S. Um outro sistema frontal é observado a leste de 32W. No oceano Pacífico observa-se um sistema frontal que se estende pela costa do Chile com a baixa oclusa em 60S/91W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se a leste de 30W com núcleo de 1029 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1027 hPa em 32S/102W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ondula em torno de 1 e 3N sobre o Atlântico e em torno de 2 e 6N sobre o Pacífico. O Cavado Equatorial estende-se sobre o continente na altura do AP, noroeste do PA, RR, norte do AM e centro da Colômbia.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

18 January 2010 - 00Z



Previsão

Para os próximos dias o destaque é a formação de um área de baixa pressão no oceano a leste do RS e o possível alinhamento novamente da umidade em parte do Sudeste, Centro-Oeste e Norte. Nesta terça-feira (19/01) o deslocamento e a amplificação de um cavado pela Argentina favorecerá a formação de um centro de baixa pressão ciclone em superfície na altura do sudeste do RS. Na rodada dos modelos numéricos de hoje, tanto o ETA20 quanto o GFS encontram-se um pouco mais coerente. Este sistema trará mais chuvas e temporais para a Região Sul do Brasil. No litoral o dia ficará ventoso. No norte do RJ, ES, centro-leste de MG, e interior da BA o sol predominará, devido a influência do anticiclone em níveis médios e altos. Nas demais áreas do país haverá pancadas de chuva favorecidas principalmente pelo calor e a alta umidade do ar. Entre a terça e quarta-feira este ciclone dará origem a uma onda frontal que na quarta-feira (20/01) deslocará-se com o ramo frio pelo oceano na altura do sul de SC. O litoral gaúcho e catarinense terá um dia ventoso. As chuvas se concentrarão em SC, no PR e sudoeste de MS. O anticiclone em 500hPa estará atuando, um pouco mais fraco, sobre o leste de MG, ES e sul da BA. Em SP, sul de MG e do RJ, o que predominará será fatores termodinâmicos, ou seja, calor e umidade, causando chuvas típicas de verão. O VCAN que está sobre o Nordeste continuará causando chuvas no nordeste desta Região. A partir de quinta-feira (21/01) o alinhamento da umidade entre SP e a Região Norte poderá estabelecer uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU). Os modelos ETA20 e GFS concordam neste padrão.

Elaborado pela Meteorologista Kelen Andrade.

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas